Resistência bacteriana aos antibióticos e Saúde Pública

Autor(res)

Daniela Dantas David
Giovana Lucas Teixeira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Os antibióticos são fármacos que revolucionaram o tratamento de doenças infecciosas causadas por bactérias e reduziram as taxas de morbidade e mortalidade associadas a infecções bacterianas. O uso indevido dos fármacos acelera o processo natural de resistência das bactérias contra os antibióticos, essa resistência bacteriana representa um risco à qualidade de vida humana.

As infecções hospitalares estão relacionadas as falhas nos procedimentos de biossegurança como lavagem das mãos, técnicas de assepsia, entre outros. Essas falhas geram complicações na recuperação dos pacientes hospitalizados e aumenta o número de óbitos em hospitais.

Os antibióticos são uma classe de fármacos utilizados para o tratamento de doenças infecciosas. O antibiótico ideal seria um fármaco com alvo seletivo, ação bactericida rápida, espectro de ação estreito que não afete a microbiota saprófita, com baixo nível tóxico e elevados níveis terapêuticos, poucas reações adversas, várias vias de administração, boa distribuição no local de infecção e ser um antibiótico que não contrarie as defesas imunológicas do hospedeiro, não induza resistência e possua boa relação custo/eficácia, mas essas características são difíceis de serem obtidas. Os antibióticos podem ser classificados em antibióticos naturais, quando são obtidos a partir de organismos vivos, em antibióticos semi sintéticos, que são substâncias de origem natural que são submetidas a processos de síntese em laboratório ou em antibióticos sintéticos, que são produzidos exclusivamente em laboratório. Os antibióticos representam para a medicina um grande avanço por tornarem possíveis a realização de procedimentos invasivos como cirurgias, transplantes, partos prematuros. É muito importante a divulgação sobre a resistência bacteriana, para promover o uso racional dos antibióticos e auxiliar na prevenção de endemias prevalentes, surtos, epidemias e no pior dos cenários pandemias de infecções causadas por bactérias resistentes.

O mau uso desses fármacos leva ao aparecimento de micro-organismos resistentes, que se acumulam e se disseminam, representando um sério risco para a população, por reduzirem as opções de fármacos efetivos para o tratamento de infecções, aumentarem as complicações clínicas de pacientes hospitalizados e prolongar o tempo de estadia hospitalar, elevando os custos direcionados à recuperação dos pacientes doentes e com saúde pública.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO